



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 20 de julho de 1990

Nº 1.156

Festividades de formatura marcadas para os dias 10, 11 e 12 de agosto



A Colação de Grau será realizada, pela primeira vez ao ar livre, em frente ao prédio Arthur da Silva Bernardes.

A Universidade Federal de Viçosa promove, dias 10, 11 e 12 de agosto, as festividades de formatura de mais 245 novos profissionais, nas áreas de ciências agrárias, ciências exatas e tecnológicas, ciências biológicas e da saúde e ciências humanas, letras e artes. Recebem títulos de pós-graduação 58 estudantes, seis de doutorado e 52 de mestrado.

A sessão solene de colação de grau está marcada para o dia 10, às 17h, no jardim do Edifício Arthur da Silva Bernardes. As solenidades prosseguirão no dia 11, com missa campal em ação de graças, no mesmo local, às 9h. Programadas para o mesmo dia, as aulas da saudade começarão às 14h, no Pavilhão de Aulas, ministradas por professores escolhidos pelos formandos, que, às 16h, acompanharão o plantio da árvore da turma. Ainda no dia 11, sábado, os formandos participarão de culto em ação de graças, na Igreja Presbiteriana de Viçosa, às 19h. O tradicional baile de gala, no Ginásio de Esportes da UFV, às 23h, encerrará a programação do dia. No domingo, ao meio-dia, haverá churrasco de

congratamento, no Recanto das Cigarras, no campus universitário.

Colarão grau em agosto bacharéis em Administração (16), Biologia (4), Ciências Econômicas (10), Economia Doméstica (9), Educação Física (6), Informática (10), Matemática (2) e Química (2); engenheiros agrícolas (11), engenheiros agrimensores (3), engenheiros-agrônomo (68), engenheiros civis (8), engenheiros de alimentos (18), engenheiros florestais (17), licenciados em Pedagogia (3), médicos veterinários (18), nutricionistas (18), tecnólogos em cooperativismo (5), tecnólogos em laticínios (2) e zootecnistas (15). Receberão títulos de pós-graduação doutorandos em Economia Rural (2), Fitotecnia (1), Genética e Melhoramento (1) e Zootecnia (2) e mestrandos em Agroquímica (3), Ciência Florestal (10), Ciência e Tecnologia de Alimentos (6), Economia Rural (1), Engenharia Agrícola (9), Entomologia (2), Extensão Rural (2), Fisiologia Vegetal (1), Fitopatologia (1), Fitotecnia (4), Genética e Melhoramento (5), Microbiologia Agrícola (2), Solos e Nutrição de Plantas (2) e Zootecnia (4).

O deputado Roberto Freire será o parainfo dos formandos, que escolheram os pais como patronos. O orador da turma será André Souto Maior Pessoa, formando em Agronomia. O juramento estará a cargo de Alexandre Pinto César, também formando em Agronomia. Receberão homenagens póstumas da turma de agosto Chico Mendes, Luiz Carlos Prestes e o professor Clóvis Ladeira; preito de amizade, João Lino dos Santos e Mauro da Silva Ferreira; e preito de gratidão, Walter da Costa Baeta, Maria Imaculada de Oliveira, José Gabriel de Oliveira e Antônio Lisboa da Silva. O diretor da Imprensa Universitária, Francisco Machado Filho, receberá homenagem especial.

Professor da UFV é homenageado por formandos da UFRRJ



O médico-veterinário Francisco Megale, professor titular do Departamento de Veterinária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, será o patrono dos formandos em Medicina Veterinária - Turma 85 II da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cuja colação de grau está marcada para o dia quatro de agosto.

Com grandes amizades na UFRRJ, o professor Megale revelou ser esta a segunda vez que é patrono de formandos da Rural. Informou também ter sido homenageado em outra ocasião, quando seu nome foi vinculado ao de uma turma de formandos: Turma Francisco Megale. Este ano, a escolha do professor da UFV foi referendada unanimemente pelos 49 formandos, que associaram à sua pessoa a frase seguinte, constante no convite: "Um homem não é aquilo que pensa nem aquilo que diz. Mas sim o que faz".

Especialista em reprodução animal e patologia clínica de animais domésticos, o professor Megale formou-se em Medicina Veterinária na UFV, em 1939, tendo cursado o mestrado na Universidade de Cornell, nos EUA. Autor de diversos trabalhos, Francisco Megale, que já foi professor na Escola de Veterinária da UFMG, tem participado com frequência de eventos científicos no Brasil e no exterior.

Desenvolvido na UFV sistema alternativo para processamento de imagens digitais



O professor Carlos Antônio A. S. Ribeiro trabalhou no desenvolvimento do Gavião.

A utilização de imagens fornecidas por satélites no monitoramento ambiental já tem novas perspectivas, a partir do emprego

do Sistema Alternativo para Processamento de Imagens Digitais, desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa por especialistas da área de sensoriamento remoto do Departamento de Engenharia Florestal.

O sistema, denominado Gavião pelos pesquisadores, foi apresentado à comunidade científica durante o VI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, realizado em Manaus, de 24 a 29 de junho passado. Trabalharam no seu desenvolvimento os professores Carlos Antônio Álvares Soares Ribeiro e José Carlos Ribeiro e o pós-graduando Ricardo Seixas Brites.

Paralelamente ao simpósio, realizou-se o International Symposium on Primary Data Acquisition, ocasião em que foi abordada a preocupação mundial com desmatamento e poluição ambiental. Especialistas de renome

mundial apresentaram trabalhos sobre os diversos empregos das imagens obtidas por meio de satélites, principalmente na área de monitoramento da cobertura vegetal e recursos hídricos. Foram analisados ainda os lançamentos de novos satélites para sensoriamento remoto, incluindo o Programa de Cooperação Sino-Brasileiro e a Missão Espacial Completa Brasileira (MECB).

Outro ponto discutido durante o evento foi a atual política brasileira para a área de sensoriamento remoto, pois sabe-se que uma única empresa estatal é responsável pela recepção, geração, tratamento e comercialização das imagens orbitais, o que inviabiliza a atuação de empresas particulares, consome recursos destinados à pesquisa e coloca em prática uma política de subsídios aos preços de seus produtos.

Ex-professor da UFV conclui pós-doutorado na Espanha

O engenheiro-agrônomo Ivo Manica, ex-professor titular da Universidade Federal de Viçosa, concluiu, no mês passado, após um ano de estudos, o seu programa de pós-doutorado na Universidade Politécnica de Valência, na Espanha, com o trabalho de pesquisa "Produção, Comércio e Industrialização Mundial dos Citros em 1963-1988".

O professor Ivo Manica atuou no Departamento de Fitotecnia da UFV de 23/11/65 a 17/9/80, após ter concluído o curso de graduação, em 1964, na Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Posteriormente, realizou curso de mestrado, concluído em 1968, na UFV, e o de doutorado, em 1973, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (USP).

Pesquisadora inglesa desenvolve atividades no DBA/UFV



A pesquisadora inglesa Jennifer Knapp.

A pesquisadora Jennifer Knapp, da Unidade de Entomologia Química da Universidade de Southampton, na Inglaterra, encontra-se em visita ao Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa, desenvolvendo trabalhos e dando apoio técnico aos projetos a respeito de feromônios de insetos, especialmente os referentes à mosca-das-frutas e formiga-cortadeira.

Além de suas atividades de pesquisa, a cientista inglesa proferiu dois seminários para o Curso de Pós-Graduação em Entomologia: "FORAGEAMENTO DE FORMIGAS-CORTADEIRAS" e sobre "MONITORAMENTO E CONTROLE DE MOSCAS-DAS-FRUTAS COM O EMPREGO DE FEROMÔNIOS".

A vinda da pesquisadora Jennifer Knapp deve-se ao acordo de cooperação entre a UFV e a Universidade de Southampton, devendo sua visita ser concluída no próximo domingo, dia 22.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/2x. Administração e Redação - Fones (031) 899-2245/2243/2242. Telex (01) 3571 - 26570 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Administração: José Américo Garcia. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcílio Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). Redação: José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. Composição: Lourdes Cláudia Moreira. Revisão: Maria do Carmo da Costa Val Gomes. Montagem: Márcio Jacobi. Foto: Ademar José Vancini. Impressão: José Daniel de Almeida.

UTILIZAÇÃO DE MADEIRA PELO PEQUENO PRODUTOR RURAL

A utilização de madeira pelo pequeno produtor rural brasileiro deverá ser tema de evento que reunirá especialistas da Universidade Federal de Viçosa, do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Agência das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). Entendimentos nesse sentido foram mantidos recentemente na UFV, durante visita do engenheiro florestal Sebastião Kengen, do Ibama, e da especialista Marilyn Hoskins, da FAO.

Os visitantes estiveram na UFV durante três dias, no final de junho, quando foi aventada a possibilidade de realização do evento, que permitirá ampla discussão de questões relacionadas com a utilização de madeira pelo pequeno produtor rural brasileiro. Esse programa seria concretizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em conjunto com a FAO e com o Ibama.

Durante sua estada na UFV, os representantes da FAO e do Ibama mantiveram encontros com o chefe do Departamento de Engenharia Florestal, professor Laércio Couto, e com outros professores da UFV. Puderam ainda conhecer

o programa de fomento florestal empreendido pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e pelas empresas florestais da região, fazendo visitas de campo, acompanhados pelos engenheiros Geraldo Fausto da Silva e Humberto Cavalcante, do IEF. Os visitantes foram também recebidos pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Carlos Sigueyuki Sedyama, estando presentes os professores Hércio Pereira Ladeira, José Mauro Gomes e Carlos Cardoso Machado, do DEF.

Livro

O professor Carlos Cardoso Machado, na oportunidade, solicitou o apoio da FAO à edição de livro sobre exploração florestal por pequenos empresários. A obra é uma tradução feita pelo professor Carlos, autorizada pelo Skogsarbeten, organismo sueco ligado à exploração florestal. O livro mostra as técnicas de exploração florestal utilizadas com sucesso, nos últimos 50 anos, na Suécia e que poderiam ser úteis em outros países. Com uma tiragem de dois mil exemplares, o livro será distribuído gratuitamente a instituições extensionistas do Brasil e dos países africanos de língua portuguesa.

UFV E COMUNIDADE UNEM-SE PARA SALVAR O SÃO BARTOLOMEU

Uma reunião de quase três horas, no dia quatro último, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, constituiu-se no ponto de partida para a execução do "Projeto Sociosilviagropecuário da Bacia Hidrográfica do Rio São Bartolomeu", de autoria do professor Antônio Cloves Fonseca Homem, do Departamento de Engenharia Agrícola, que, há muito tempo, tem-se preocupado com a crescente escassez da água potável à disposição da população de Viçosa e regiões vizinhas.

O encontro visou iniciar trabalho participativo e integrado entre a Universidade e a comunidade viçosense, tendo como principal objetivo a recuperação e preservação dos mananciais da microbacia do São Bartolomeu, que ainda é a única fonte de abastecimento de água potável de um contingente populacional estimado em cerca de 70 mil habitantes, da cidade de Viçosa e microrregião.

Coordenada pelo professor Antônio Cloves, a reunião contou com a participação de professores, estudantes e técnicos da UFV, representantes de órgãos públicos estaduais e municipais, entidades civis, líderes comunitários e outras pessoas preocupadas com o problema, destacando-se o diretor do Centro de Ciências Agrárias, o professor Carlos Sigueyuki Sedyama, que abriu o encontro, em nome do pró-reitor de Administração, José Américo Garcia, o diretor do CEE, professor Wagner Fernandes, o padre Antônio Mendes, membro do Conselho Diretor da UFV, e o chefe do Departamento de Biologia Animal, professor José Rodrigues de Souza.

Inicialmente, dois estudantes de Engenharia Agrícola apresentaram trecho de vídeo sobre a microbacia hidrográfica do município de Toledo, no Paraná, onde problemas semelhantes aos que vêm afetando Viçosa foram motivo de movimento da comunidade local para sua solução. Mostraram também os principais aspectos da alternativa de combate à erosão do solo, através de microbacias hidrográficas.

O professor Antônio Cloves, a seguir, falou sobre sua preocupação com o agravamento do problema de abastecimento de água da UFV e da cidade. Com o auxílio de uma maquete da microbacia do São Bartolomeu, revelou que as constantes agressões do homem ao meio ambiente, como desmatamentos, manejo inadequado do solo, despejo de resíduos orgânicos e químicos nos leitos dos cursos de água concorreram para que a degradação da qualidade e quantidade da água necessária à população atingisse índices

alarmantes.

Após apresentar detalhes das observações que vem fazendo há muito tempo na região, sobretudo nas vilas, propriedades rurais e lugarejos ao longo dos rios, que, pela total falta de infra-estrutura, vêm contribuindo para agravar a situação, o professor da UFV manifestou sua esperança de que a iniciativa sensibilize a comunidade para o propósito de preservar a "água-vida". E alertou: "Nossa bacia é uma gota d'água, mas é de gotas d'água que se constitui o nosso mundo".

Durante a reunião, foram emitidas diversas opiniões, principalmente sobre as preocupações em relação ao assunto e em relação à forma como cada um poderia contribuir para a execução do projeto. Alguns depoimentos causaram apreensão, como o de uma moradora da vila Novo Paraíso, à margem do São Bartolomeu, sobre a situação crítica do ribeirão, especialmente o alto grau de contaminação da água utilizada pela estação de tratamento da UFV. Manifestaram-se, ainda, líderes comunitários, professores, estudantes, técnicos e representantes da Emater e da Polícia Florestal.

Conforme o professor Antônio Cloves, foi iniciada a segunda fase do projeto, com reuniões para aglutinação das forças da comunidade e elaboração do projeto integrado tendo a primeira sido realizada no dia 11 último. Ele espera que, em breve, seja iniciada a etapa de execução, com a adoção de medidas concretas em benefício do saneamento e preservação da microbacia do São Bartolomeu.

UFV FAZ LICITAÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO USADO

A Universidade Federal de Viçosa receberá até o dia 31 próximo propostas de interessados em material gráfico usado. A venda será feita a quem oferecer o melhor preço, por meio de propostas, que serão aceitas até às 14h30m e abertas meia hora depois.

O edital de licitação e informações adicionais poderão ser obtidos na Diretoria de Material da UFV, em Viçosa, telefone (031)899-2200, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

DPS PROMETE MUITAS NOVIDADES PARA O II SIMPÓSIO DA PESQUISA DA UFV



O espectrofotômetro de absorção atômica é um dos mais modernos equipamentos utilizados nas atividades do DPS.

O Departamento de Solos (DPS) da Universidade Federal de Viçosa está prometendo muitas novidades para o II Simpósio da Pesquisa da UFV, promovido pela Instituição, através dos Conselhos de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação, no período de 27 de agosto a dois de setembro.

Segundo o chefe do Departamento, professor Nairam Félix de Barros, será uma boa oportunidade para que os professores e técnicos do DPS mostrem o que vêm realizando na área, além da possibilidade de discussão e análise dos trabalhos em andamento.

Histórico

A história do DPS/UFV confunde-se com a da própria Instituição, pois as atividades do antigo Departamento de Solos e Adubos tiveram início em 1928, com a chegada, na antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), do professor Lourenço Menicucci Sobrinho, primeiro chefe do atual DPS.

O professor Alberto Teixeira foi o segundo chefe, sucedido, em 1935, pelo professor catedrático da disciplina de Solos e Adubos, Alexis Dorofeeff, que marcou profundamente a história do departamento. De 1965 a 1978, o DPS esteve incorporado ao Departamento de Fitotecnia da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), posteriormente Universidade Federal de Viçosa. Em 1978, foi recriado o Departamento de Solos. Nessa nova fase, o primeiro chefe foi o professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral, seguindo-se os professores Telmo Carvalho Alves da Silva e José Mário Braga, até chegar ao atual chefe, professor Nairam Félix de Barros.

Hoje, integrando o Centro de Ciências Agrárias, o DPS conta com 22 professores, dos quais 14 com doutorado, sete com mestrado e um prestes a concluir o mestrado. Um dos docentes realizou, ainda, pós-doutorado. Conta, também, com o apoio de quatro técnicos de nível superior, além de 34 funcionários técnico-administrativos. Em nível de graduação, o departamento

oferece nove disciplinas, que atendem a oito diferentes cursos, para uma média anual de 1.527 alunos. Quanto à pós-graduação, é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado em Solos e Nutrição de Plantas, oferecendo 14 disciplinas. Atualmente, o DPS tem, matriculados em seus cursos, 43 estudantes de mestrado e 27 de doutorado. De 1978 até hoje, 109 teses de mestrado e 11 de doutorado foram defendidas nos cursos de pós-graduação do departamento.

Com relação à pesquisa, as principais linhas desenvolvidas pelo DPS são Mineralogia e Gênese de Solos; Classificação, Física e Manejo do Solo; Correção da Acidez e Condicionamento de Solos; Fósforo no Sistema Solo-Planta; Potássio no Sistema Solo-Planta; Nutrição e Fertilização de Culturas; Nutrição e Solos Florestais; Micronutrientes no Sistema Solo-Planta; Tratamento e Reciclagem de Resíduos Orgânicos e Minerais; e Microbiologia do Solo.

A extensão, por sua vez, é promovida pelo DPS por meio de cursos, palestras e dias-de-campo, além da prestação de serviços aos agricultores, através dos laboratórios de análises de solos. A análise das amostras, a interpretação de seus resultados e a recomendação de adubação são serviços rotineiramente prestados aos produtores agrícolas da região e, até mesmo, de outros estados.

Estrutura

A estrutura do DPS, atualmente, está fundamentada em seus nove laboratórios: de Fertilidade (rotina); de Fertilidade (pesquisa); de Solos Florestais; de Manejo do Solo; de Física do Solo; de Mineralogia do Solo; de Gênese do Solo; de Análise Foliar; de Fotopedologia e Uso da Terra. Esses laboratórios são dotados de modernos equipamentos, que proporcionam análises, semelhantes às de grandes centros de pesquisa de renome internacional. Entre eles se destacam um moderno espectrofotômetro de absorção atômica, um DTA-TG, para análises termogravimétricas e termogravimétricas; e um aparelho de raios X próprio para a identificação de minerais.

Além disso, o DPS dispõe de uma rede de microcomputadores, que dão apoio aos trabalhos de pesquisa e administrativos, bem como de uma biblioteca especializada, em fase de organização.

O departamento mantém vários convênios, destacando-se o firmado com a Açominas, para estudo de resíduos industriais como corretivos e condicionadores do solo. Há também, entre outros, convênios com várias empresas florestais do Estado, sobre solos e nutrição florestal, com a Cooperácool e com a Alamo, a respeito da cana-de-açúcar.

DER/UFV conclui primeiro Relatório Anual do Pró-Floresta

O Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (DER/UFV) apresentou à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral de Minas Gerais, no dia quatro último, o primeiro Relatório Anual de Avaliação do Programa de Conservação e Produção Florestal de Minas Gerais, em cumprimento do convênio firmado entre o departamento e a secretaria, em novembro do ano passado.

Esse programa, com duração de quatro anos, prevê o reflorestamento de 165 mil hectares para fins industriais, 34 mil hectares em propriedades de pequeno e médio porte e 7.32 mil hectares de área florestais com espécies nativas e, ainda, o controle da exploração florestal, o desenvolvimento de parques e reservas equivalentes e a educação conservacionista.

Pelo convênio, cabe ao DER/UFV o acompanhamento das atividades-meio para a consecução dos objetivos propostos, com a elaboração de relatórios para orientar eventuais correções de rumo dessas atividades e avaliações intermediária e final dos resultados alcançados com a estratégia definida no Pró-Floresta.

Para isso, o DER/UFV está realizando trabalhos de campo, para levantamento de dados, visitas às regiões e contatos com empresas reflorestadoras, agricultores, técnicos e instituições, por meio da equipe responsável pela avaliação. Essa equipe é constituída por três professores do DER, Sônia Coelho de Alvarenga (coordenadora técnica), Fátima Marília Carvalho del Giudice e Matheus Bressan, e dois do Departamento de Engenharia Florestal, Abílio Rodrigues Neves e Hércio Pereira Ladeira, contando, ainda, com o apoio dos técnicos de nível superior do DER na coleta e análise de informações.

Empresário faz palestra sobre processo de produção de embalagens de vidro



O empresário Plínio de Paula Ramos.

O empresário Plínio de Paula Ramos, especialista em embalagens de produtos alimentares, esteve na Universidade Federal de Viçosa na última quarta-feira, quando proferiu palestra sobre os processos de produção de embalagens de vidro e sua utilização, abordando, entre outros aspectos, a importância da reciclagem de material. Assistiram à palestra, no Centro de Ensino de Extensão, professores e estudantes da UFV da área de Tecnologia de Alimentos.

Pioneiro no emprego de copos de vidro na embalagem de alimentos, no Brasil, o empresário é diretor-presidente da Enviro Representações, ligada ao grupo Nadir Figueiredo; diretor-comercial da Rojek, que fabrica tampas de vidro, e vice-presidente da Associação Brasileira de Embalagens (ABRE). A realização da palestra foi uma iniciativa do Departamento de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV, em atividade coordenada pela professora Nilda de Fátima F. Soares, que ministra disciplina na área de embalagens de alimentos.

VI TAÇA BELO HORIZONTE DE FUTEBOL JÚNIOR

Pelotas

A VI Taça Belo Horizonte de Futebol Júnior, que já revelou jogadores como Taffarel, Careca (Cruzeiro), Eder Lopes, Leonardo e Túlio, é promovida pelo Cruzeiro Esporte Clube e considerada competição oficial pela Federação Mineira de Futebol. Em Viçosa, a promoção conta com o apoio da Universidade Federal de Viçosa.

As demais partidas da chave C serão disputadas de acordo com a seguinte programação: DIA 24 - América x Brasil e Goiás x Fluminense; e DIA 26 - América x Goiás e Brasil x Fluminense, iniciando-se a rodada, sempre, às 19 horas. São oito chaves, distribuídas pelas cidades do interior. Em cada uma delas serão classificados os dois primeiros colocados. Na segunda fase, as partidas passam a ser eliminatórias, disputando-se as oitavas e as quartas de final, e, em seguida, as semifinais e a final, que será disputada em Belo Horizonte. Além dos jogos da chave C, Viçosa sediará partidas válidas pelas outras fases, até a semifinal.

Video Cine lança amanhã "Rapunzel", inteiramente rodado em Viçosa

O Video Cine Produções lança, amanhã, sábado, o filme "Rapunzel", longa-metragem infantil inteiramente produzido em Viçosa, que será distribuído para todo o Brasil. Para o lançamento, o Videocine promove coquetel, às 20h, no Scotch Video.

Prefeitura do Campus promove curso de treinamento para encanadores

A Prefeitura do Campus (PRC) da Universidade Federal de Viçosa promoveu, de terça a quinta-feira desta semana, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), curso de atualização e treinamento, para seus encanadores, ministrado pelo técnico em edificações Wandir José dos Santos, instrutor técnico do Departamento de Assistência Técnica da Tubos e Conexões Tigre Limitada, em Joinville, Santa Catarina.

Foi o segundo curso programado pela PRC, visando ao aperfeiçoamento de sua mão-de-obra especializada. O primeiro, dirigido à área de pintura, foi realizado em março deste ano. Brevemente, de acordo com o prefeito do campus, professor Sebastião Moreira Ferreira, deverá haver mais um curso, desta vez sobre engenharia de obras, aberto também a estudantes da UFV.

A abertura do curso compareceram, além do prefeito do campus, o vice-reitor da UFV, professor Renato Mauro Brandi, o diretor do CEE, professor Wagner Fernandes, o professor José Carlos Bohnenberger, representando o Departamento de Engenharia Civil, e o chefe de Divisão de Projetos e Obras da PRC, engenheiro George Tamm de Hollanda Lima.

Falando em nome do reitor Antônio Fagundes de Sousa, o vice-reitor da UFV destacou a importância de cursos dessa natureza, considerando a necessidade constante de aprimoramento e qualificação da mão-de-obra especializada da PRC, visando ao aumento da produtividade. "Não há desenvolvimento sem aumento de produtividade", afirmou o professor Renato Mauro Brandi, lembrando que a Universidade sempre se preocupou com o aperfeiçoamento de seu pessoal, em todos os níveis.

Termina hoje em Florestal a 16ª Semana do Hortigranjeiro

Termina hoje, na Cedaf - Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, vinculada à Universidade Federal de Viçosa, a 16ª Semana do Hortigranjeiro, aberta segunda-feira passada, com a participação de significativo número de ruralistas, provenientes de diversos municípios mineiros e de outros Estados.

A 16ª Semana do Hortigranjeiro foi uma promoção conjunta da UFV, da Cedaf e da Emater-MG e ofereceu 20 cursos sobre diversas atividades de interesse dos participantes, ministrados por instrutores da Cedaf e da Emater-MG.

Além dos cursos, os ruralistas tiveram oportunidade de participar de promoção



O vice-reitor Renato Mauro Brandi abre o curso para encanadores da PRC, ao lado do técnico da Tigre e do prefeito do campus.

Antes de apresentar o instrutor técnico da Tigre, Wandir José dos Santos, o prefeito Sebastião Moreira Ferreira salientou a importância do curso, reforçando as palavras do vice-reitor.

Com relação à área de atuação dos profissionais envolvidos no curso, citou a captação, adução, tratamento e distribuição de 1,1 milhão de litros/dia de água: a manutenção preventiva e corretiva de todas as instalações de água, fria e quente, gás, ar comprimido, vapor e esgoto; de 230 mil metros quadrados de área edificada da UFV, entre os quais 13,1 mil metros de rede de adução e distribuição de água, tratada e não tratada, oito mil metros de rede de coleta de águas pluviais e 8,5 mil metros de redes de esgoto. Salientou que o setor é responsável, ainda, pelas instalações hidráulicas de todas as obras em andamento no campus da UFV.

Dividido em três partes - uma introdutória, uma teórica e outra prática -, o curso contou com a participação dos 24 encanadores da PRC, além de um contramestre e 15 encarregados de obras, num total de 40 servidores.

cultural e de lazer paralela, com destaque para os "shows" musicais.

Foram estes os cursos oferecidos: Apicultura, Artesanato de Bambu, Artesanato de Bordados, Franjas e Abrolhos, Artesanato de Palha, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Manutenção de Tratores e Operações Agrícolas, Cunicultura (Criação de Coelho), Defumação, Fruticultura, Helicicultura (Criação de "Escargots"), Industrialização Caseira de Doces, Industrialização Caseira de Leite, Industrialização de Leite nas Fazendas, Inseminação Artificial, Olericultura Especial, Olericultura Geral, Piscicultura, Suinocultura em Nível de Pequeno Produtor e Treinamento de Mão-de-Obra em Irrigação.

LUBE/UFV é campeã mineira de levantamento de pesos

A Associação Atlética Acadêmica LUBE/UFV é a campeã mineira de levantamento de pesos, tendo obtido a primeira colocação no masculino e no feminino, durante as competições realizadas no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, dias 14 e 15 deste mês, quando foram batidos vários recordes brasileiros e mineiros de diversas categorias.

No masculino, a classificação final apresentou as seguintes equipes: LUBE/UFV - campeã (127 pontos), Crefi, de Belo Horizonte - vice-campeã (101), Força e Arte, Belo Horizonte - terceira colocada (53), Clube Palas, de Sete Lagoas - quarta (26), Associação Esportiva Viçoesense - quinta (25), Clube Ponta, de Belo Horizonte - sexta (24), Associação Atlética Teixeiraense -

sétima (21), Associação dos Servidores Administrativos da UFV - oitava (20) e Atheniense, de Belo Horizonte - nona (11).

A classificação por equipes no feminino ficou assim: LUBE/UFV - campeã (92), Oriente, de Uberaba - vice-campeã (60) e Força e Arte e Pentágono, de Belo Horizonte, empatadas na terceira colocação, com 16 pontos.

A organização dos dois campeonatos foi da LUBE/UFV, com a supervisão da Federação Mineira de Levantamento de Pesos e o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV. As arbitragens estiveram a cargo de José Loufival da Silva (central), Eri Júlio e José Ricardo Rosado de Castro (laterais).

Segundo os organizadores, foi excelente o nível da competição no feminino, um dos mais altos do País, tendo as equipes condições de disputar campeonatos mundiais. Simone de Oliveira Marques (LUBE/UFV), na categoria 52 quilos, bateu três recordes brasileiros, fazendo 35 quilos no arranco, 47,5 no arremesso e 82,5 no total. Cristina Silva Mello, da mesma equipe, categoria 75 quilos, também conquistou novo recorde, fazendo 55 quilos no arremesso. Ozana Pizinato (Oriente), na categoria 67,5 quilos, bateu o recorde mineiro, com 62,5 quilos no arremesso. Da mesma forma, Cristina Silva Mello é a recordista estadual em sua categoria, com 37,5 quilos no arranco, 56 no arremesso e 92,5 no total.

Os melhores atletas da competição, avaliados pela Fórmula Sinclair, foram Simone de Oliveira Marques e José Ricardo de Castro, ambos da LUBE/UFV.

TESES DA UFV

Bolsista do CNPq, a estudante Dalila Campos de Medeiros, da Universidade Federal de Viçosa, mestranda em Engenharia Agrícola, defendeu, no dia 22.6.90, a tese "Caracterização geométrica das aivecas de três arados para tração animal e avaliação de seus efeitos sobre um podzólico vermelho-amarelo cámbico, fase terraço". Estavam presentes na banca examinadora os professores Peter John Martyn (presidente), Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Antônio Américo Cardoso (conselheiros), Liovaldo Marciano da Costa e Daniel Marçal de Queiróz.

Participaram da banca examinadora da defesa de tese da estudante Giovanna Antonia Cavaliere Parzanese os professores Mauro Resende (presidente), Sérvulo Batista de Rezende e Telmo Carvalho Alves da Silva (conselheiros), Gilberto Fernandes Corrêa e João Luiz Lani. Ela concluiu mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, tendo defendido no dia 29.6.90, na UFV, a tese "Gênese e desenvolvimento de voçorocas em solos originados de rochas granitoides da região de Cachoeira do Campo, Minas Gerais".

"Estrutura produtiva de pequenos agricultores e implicações para a geração e adoção de tecnologia" foi a tese de doutorado em Economia Rural defendida, no dia 4.7.90, pelo estudante e bolsista do CNPq Luiz Carlos Ayres Guidetti Zagatto. Compuseram a banca examinadora os professores João Eustáquio Lima (presidente), Sebastião Teixeira Gomes e Evonir Batista de Oliveira (conselheiros). Estavam presentes também os professores Cardoso Teixeira e Teotônio Dias Teixeira.

Concluiu mestrado em Fitotecnia o estudante Luiz Carlos Coelho, da Universidade Federal de Viçosa e bolsista do CAPES. Sua tese, "Necessidade de calagem e relações cálcio-magnésio e potássio para porta-enxertos de seringueira", foi defendida no dia 4.7.90, com a participação dos seguintes professores na banca examinadora: Nairam Félix de Barros (presidente), Roberto Ferreira de Novais, Júlio César Lima Neves, Victor Hugo Alvarez Venegas e Sebastião Alípio de Brito; foram conselheiros os professores Roberto Ferreira de Novais e Matosinho de Souza Figueiredo.

O estudante, da Universidade Federal de Viçosa, José Luiz Colcho Ortega, bolsista do CNPq, defendeu, no dia 27.6.90, tese de doutorado em Fitotecnia, intitulada "Influência da matéria orgânica e da profundidade de colocação do adubo mineral em algumas características físicas e químicas do solo, e no crescimento do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*, L.)". Fizeram parte da banca examinadora os professores Luiz Antônio Nogueira Fontes (presidente), Antônio Américo Cardoso, Waldemar Moura Filho (conselheiros), José Domingos Galvão e José Maria Vieira.

Bolsista do CNPq e estudante da Universidade Federal de Viçosa, Tarcísio Castro Alves de Barros Leal defendeu, no dia 11 de julho, a tese de mestrado em Fitotecnia "Germinação e dormência de maria preta (*Solanum americanum* Mill.)". Na banca examinadora estavam presentes os professores José Francisco da Silva (presidente), Roberto Ferreira da Silva, Alcides Reis Conde (conselheiros), Nei Fernandes Lopes e Carlos Floriano de Moraes.

SEMINÁRIOS

O Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa reservou para professores e estudantes do DTA a seguinte programação de seminários: no dia 25.7.90, às 16h30m, na sala 8 do CEE, palestra do estudante de mestrado Flávio Eduardo Frony Morgado: "Produção de queijo Petit-Suisse por ultrafiltração", no dia 26.7.90, às 15h, na sala 8 do CEE, o professor Jean Louis Fiorot, do Instituto de Gerência Internacional Agroindustrial - IGI, da França, falará sobre "Evolução das estruturas industriais de empresas latinistas na Europa e perspectivas de cooperação com a indústria de laticínios do Brasil".